



Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Diretoria de Comunicação

Clippingem

Veículo FOLHA DE CHAPECÓ ..... Data de publicação 29/04/14  
Editoria GERAL ..... Página(s) 8  
 Positiva                      ( ) Neutra                      ( ) Negativa

## LEMBRANÇAS DA DITADURA

# Sadi de Marco palestra hoje

### Ex-prefeito cassado participa de programação especial em Chapecó

**Centro** - No dia em que serão completados 45 anos de sua cassação, o ex-prefeito Sadi de Marco falará à comunidade chapecoense. Ele teve o mandato cassado pelo regime militar no dia 29 de abril de 1969. Hoje ele palestrará na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). O evento é organizado pelo Centro de Referência em Direitos Humanos da Comissão da Verdade da UFFS.

O encontro acontecerá no auditório da UFFS – Campus Chapecó, a partir das 19h30, e é aberto para todos os interessados. O ex-prefeito falará sobre sua trajetória política, a cassação e as consequências que a ditadura trouxe para

sua vida, tanto pessoal, quanto política.

Para o professor do curso de História da UFFS e membro da Comissão da Verdade e do CRDH - UFFS, Claiton da Silva, tanto a devolução simbólica do mandato, quanto a oportunidade de ouvir Sadi de Marco contar a sua história, podem contribuir para reparar às violências sofridas por ele no passado.

das por ele no passado.

“São dois momentos importantes, pois homenagearemos em vida uma pessoa que foi excluída da vida pública e ocultado da história político-partidária do município sem qualquer tipo de acusação formal. Daremos voz e respeito para aqueles que outros tentaram calar”, explicou.

#### *Devolução simbólica do mandato*

Ainda na terça-feira, às 16h30, a Câmara de Vereadores realizará uma sessão solene que vai devolver simbolicamente o mandato de prefeito de Chapecó à Sadi de Marco. A iniciativa de devolução do mandato partiu do vereador Paulinho da Silva (PCdoB), e envolveu os esforços dos vereadores César Antônio Valduga (PCdoB), Cleiton Fossá (PT), Nacir Marchesini (PT) e Delvino Dall Rosa (PMDB). Também contou com a participação da Comissão da Verdade e do CRDH-UFFS. No plenário da Câmara, a proposta foi aprovada por unanimidade.